

FTIGESP NEWS // Apesar de aprovado, adesão ao PDI é opcional na Imprensa Oficial

, 26 Agosto 2019 - 08:54:00

Programa de Desligamento Incentivo (PDI) é aprovado pela maioria dos trabalhadores da Imesp e assim validado pelos sindicatos junto à empresa Embora a maioria dos gráficos, jornalistas e o pessoal do administrativo da Imprensa Oficial Paulista (Imesp) aprovou o Programa de Desligamento Incentivo (PDI) da empresa, a adesão não é obrigatória. A decisão poderá ser tomada em 30 dias após a publicação do programa em um site interno e específico sobre o assunto. Os sindicatos de ambas as categorias, como a lei exige, já comunicaram a empresa sobre a aprovação dos servidores. A Imesp, por sua vez, comunicará o governador Doria, este responsável pelas futuras demissões baseadas em seu projeto de lei para privatização e fusão de empresas públicas, a exemplo da centenária Imprensa Oficial.

Dos 442 que participaram da votação, somente 36 rejeitaram a aprovação do PDI e um votou nulo. Apesar da aceitação por 406, todos podem aderir ou não ao programa. O governador, através das secretarias responsáveis, é que comunicará sobre a liberação (ou não) da inclusão e pagamento de todos que aderirem. A decisão dependerá da questão de orçamento para a quitação dos direitos pertinentes a cada servidor, inclusive os incentivos descritos. Uma lista com os respectivos valores será divulgada intranet e os trabalhadores poderão analisar e assim decidirem se aderem ao PDI.

A Ftigesp lembra que pelo PDI aprovado pela maioria dos servidores, com base nas exigências da Imesp, todos perderão seu seguro-desemprego e ficarão sem a liberação de 20% da conta do FGTS. Em contrapartida, a empresa oferece benefícios como planos de saúde e odontológico para aqueles com mais de cinco anos de trabalho no local. Manterá seis meses de convênio para estes. E mais bonificação financeira correspondente aos que têm acima de 10 anos, elevando a cada tempo superior. Estes valores estão sendo divulgados na intranet para a análise de cada trabalhador.

"Os incentivos, a depender dos valores, pode até ser interessante para os servidores já aposentados e que continuam em atividade. Mas aconselho que verifiquem primeiros tais valores antes de aceitarem. Entretanto, será negativo para os não aposentados, estes com vínculos empregatícios, os quais, a depender dos valores lá descritos, não compensará a perda dos 20% da conta do FGTS e mais o seguro-desemprego", alerta Leonardo Del Roy, presidente da Federação Paulista dos Gráficos (Ftigesp). Ao não optar pelo PDI, o dirigente lembra que todos os direitos são garantidos, mas não recebem nenhum incentivo descrito pelo respectivo programa.